

CLIMA

salvador@grupopos.com.br

SALVADOR HOJE
24° 32°SALVADOR AMANHÃ
24° 31°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de sol entre nuvens.

1 REMANSO
27° 37°2 JUAZEIRO
26° 35°3 PAULO AFONSO
22° 37°4 FORMOSA DO PRATO
22° 39°5 ITRECÊ
22° 35°6 JACOBINA
21° 35°7 FEIRA DE SANTANA
23° 36°8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES
23° 35°9 BARRERAS
22° 36°10 BOM JESUS DA LAPA
26° 37°11 VITÓRIA DA CONQUISTA
16° 33°12 ILHÉUS
25° 30°13 PORTO SEGURO
24° 30°14 SANTA MARIA DA VITÓRIA
23° 37°

HOJE

Baixa 02h23 04m
Alta 06h41 20m
Baixa 12h44 06m
Alta 19h00 19m

AMANHÃ

Baixa 02h09 06m
Alta 07h59 18m
Baixa 13h32 07m
Alta 20h50 18m

TERÇA

Baixa 02h03 07m
Alta 08h12 17m
Baixa 14h29 08m
Alta 20h54 17m

TEMPERATURAS

Brasil Min. Máx.
Brasília 19° 28°
Curitiba 17° 30°
Natal 25° 30°

Mundo Min. Máx.

Bogotá 8° 18°
H. Konge 13° 22°
Quebec -13° -4°

Mundo Min. Máx.

Barcelona 8° 16°
Moscou -5° -3°
Luanda 25° 31°

NOVA ATE 09/22

CRESCENTE 4 A 14/22

CHEIA 22 A 26/22

MINGUANTE 29 A 25/22

NASCENTE 0415

POINTE 17h45

SOL

SOL E NUVENS

SOL E CHUVA

NUBLADO

CHUVA

CHUVA FORTI

MANIFESTO Ato saiu do Campo Grande até a Praça Castro Alves e contou com atividades artísticas

Marcha do Empoderamento Crespo reúne a juventude negra no centro

BRUNO BRITO*

Em sua 5ª edição, a Marcha do Empoderamento Crespo (MEC) ganhou as ruas do centro da cidade, na tarde de ontem. A marcha teve concentração no Campo Grande, com saída às 15h, e seguiu em direção à Praça Castro Alves.

Com o tema "A força do Empoderamento Crespo - Meia década de Ancestralidade, Continuidade e Luta", a passeata tem o objetivo de instrumentalizar a juventude negra, colaborando na formação de sua identidade e na tentativa de transformar ideias construídas pelo racismo. Apesar da realização do MEC acontece nas escolas, com a realização de rodas de conversa.

Criada em 2015, a marcha surgiu como uma culminância de um projeto anterior à passeata, segundo uma das fundadoras, Naira Gomes. De acordo com a organizadora, vários grupos já se reúnem para falar de feminismo, cabelos crespos e o povo negro. "A marcha entende que estética é política no Brasil. É a partir da forma dos corpos, da estética, do fenótipo que o racismo priva as pessoas. Então o debate estético colocado como ato político, é importante para

ressignificar o que o racismo entende como feiura, sujeira e incapacidade, transformando-o em beleza, pertencimento e identidade positiva para as pessoas negras".

Para Naira, além de tratar da questão estética, a marcha é uma oportunidade de reforçar a luta antirracista. "É importante que a marcha aconteça, porque a luta continua contra o racismo. Nós fazemos uma programação semanal em escolas, grupos de mulheres, conquistando os corações e mentes para debate e luta contra o racismo e o machismo".

Esta edição da passeata teve início com a produção de cartazes, sarau, apresentações artísticas e culturais. O início da passeata aconteceu após um ato religioso, seguido da apresentação do Maracatu Ventos de Ouro, além da apresentação de Matilde Charles e da banda Mulherada. O ato também teve apresentação da Banda Feminina Diddá, Guiguiu e Visionárias, além de desfiles e diversas performances.

Autoestima

A marcha também homenageou mulheres que contribuíram com a luta antirracista e feminista, como Ângela Davis, Luiza Bairros, Luiza Mahin, Mãe Stella e



Shirley Stolze/ Ag A TARDE

Jovens homenageiam nomes como Ângela Davis, Marielle Franco e Luiza Bairros

Marielle Franco.

Participando pela primeira vez da marcha, Eduardo Oliveira, 17, explicou que a marcha é uma oportunidade de trabalhar a aceitação e reconhecimento sobre os corpos negros. "Essa marcha é, antes de tudo, motivacional. É importante que aconteça, existem pessoas que re-

cebem comentários negativos e acabam ficando com a autoestima baixa e esse momento ajuda muito". Para Stephanie Silva, 16, participar da marcha é a chance de mostrar os cachos e destacar a força do povo negro. "É a primeira vez que venho. Além de trazer empoderamento e mostrar

nossos cachos, a marcha é uma oportunidade de mostrar que, após tudo que passamos, temos força, somos resistentes e apesar de tudo, nosso povo tem um grande número e poder", destacou a jovem.

* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA REGINA BOCHICHIO

ASSISTÊNCIA

Moradores de rua ganham centro de acolhimento

MARIANA BAMBERG*

O ex-baleiro Joliton Alcântara está em situação de rua há pouco mais de um ano. Junto com ele, segundo o último censo divulgado pelo Projeto Axé, estão pelo menos 14 mil pessoas vivendo dessa forma. A morada de Joliton hoje é qualquer ponto com sombra da Ladeira do Abaeté, em Itapua. Mas essa situação pode mudar: isso porque ontem foi inaugurada, pelo prefeito ACM Neto, uma Unidade de Acolhimento Institucional (UAI) no bairro, que recebe e presta apoio e serviço à população de rua.

Joliton morava com a mãe, em Itinga, Lauro de Freitas, mas acabou indo para as ruas por conta das drogas.

Seu sonho, algo simples: alimento, uma casa para chamar de sua e ajudar a mãe. Mas enquanto isso não acontece, ele não nega que um centro de acolhimento ajudaria muito.

A estrutura conta com 16 quartos e pode receber 50 pessoas. O centro faz parte do projeto Sempre Cidadão, promovido pela Prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre). A unidade funcionará 24 horas, na Alameda Itanhém, em Itapua.

Assistência

De acordo com a secretária da pasta, Ana Paula Matos, a unidade funcionará como uma casa, onde as pessoas em si-



Shirley Stolze/ Ag A TARDE

Prefeito ACM Neto e vice, Bruno Reis, inauguraram unidade em Itapua

tuação de rua terão seus quartos, as três refeições, a possibilidade de levar a família e espaço de lazer para as crianças. Além disso, eles serão atendidos por uma equipe multidisciplinar, que conta com assistentes sociais, psicólogos, técnicos, coordena-

dores e advogados. Não há prazo para a permanência na unidade. A secretária explica que, em média, eles passam entre três e seis meses na casa, até que a equipe de profissionais entenda que eles são capazes de manter a própria residên-

cia. A partir de então, o morador da unidade é encaminhado para o projeto de aluguel social, que disponibiliza valor permanente para a locação de um imóvel.

A inauguração da unidade estava prevista para a última terça-feira, quando a

cidade foi atingida por uma forte chuva. Embora a casa seja dedicada a pessoas em situação de rua, o prefeito ACM Neto, disse que, se for preciso, a estrutura acolherá provisoriamente as famílias desabrigadas em razão do temporal.

"A finalidade principal, no entanto, é o acolhimento de moradores de rua. Para que, com o apoio do poder público, eles tenham condições de passar um período acolhidos, com alimentação, suporte médico e psicológico, depois qualificação profissional, para voltar para a vida em sociedade e para a sua família", disse.

* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA REGINA BOCHICHIO

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Dinalva Oliveira da Silveira Falecida no Hospital Santo Antônio, 67 anos, casada, natural de Muritiba-Ba

Algeira Requião Rocha Falecida em residência, 103 anos, viúva, natural de Santo Amaro-Ba

Vera Lúcia Nascimento de Souza Falecida no Hospital Teresa de Lisieux,

68 anos, solteira, natural de Salvador-Ba

Edna Digigov Eccard da Paixão Falecida na Clínica de Internação Santo Antônio, 61 anos, casada, natural de São Paulo - SP

Alisson Leite de Santana Falecido no Hospital do Subúrbio, 25 anos, solteiro, natural de Salvador-Ba

Ednalva Andrade Silva Falecida no Hospital São

Rafael, 71 anos, solteira, natural de Salvador-Ba

Catarina Marques Cardoso Falecida no Hospital Santo Amaro, 05 dias, natural de Salvador-Ba

CAMPO SANTO

Joselito Souza Falecido no Hospital Aristides Maltz, 66 anos

Oswaldo Ramos Barbosa Falecido no Hospital

Cardio Pulmonar, 95 anos

Dario Cardoso dos Santos Filho Falecido em residência, 57 anos

Ednalva de França Figueiredo Falecida na Upa Santo Inácio, 54 anos

Aniceto Santana de Azevedo Falecido no Hospital do Subúrbio, 61 anos

Neira Maria Brito Bispo

Falecida no Hospital do Subúrbio, 58 anos

JARDIM DA SAUDADE
Lêda Maria Soares Cardoso Falecida no Hospital Aliança, 88 anos, natural de Feira de Santana

Maria Rejane Feitosa Alexandrino Ferreira do Nascimento Falecida em residência, 64 anos, casada, natural de Tauá - CE

Olivia Telma de Lacerda Santos Falecida no Hospital da Cidade, 77 anos, casada, natural de Salvador - BA

Aracy Carvalho Santos Pereira Falecida no Hospital São Rafael, viúva, natural de Saúde-BA

Hugo Araújo Menezes Falecido no Hospital Aliança, 82 anos, casado, natural de Salvador-BA